



Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro
Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000)
Vanilda Rosângela de Souza
vanilda.souza@sysflor.com.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO FLORESTAL E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Novo Prisma Agroflorestal Ltda.
SYS-FM/CERFLOR-0010

Rua Ribeirão Preto, 811/909, Bairro Jardim Marília, CEP 13323-902, Salto, São Paulo
Fernanda Maria Abilio - fernandama@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br

DATA DA CERTIFICAÇÃO	VALIDADE ATÉ
20/12/2018	19/12/2023

DATA DA AUDITORIA DE CAMPO
08 e 09/06 e 24 a 27/08/2020
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
22/12/2020

Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada por e-mail sempre que solicitada e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br). A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

PREFÁCIO

Ciclo de auditorias de supervisão anuais			
<input type="checkbox"/> 1ª auditoria anual	<input checked="" type="checkbox"/> 2ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 3ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual
Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório:			
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., EMF.			

A Sysflor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal, sob o sistema de certificação do CERFLOR. Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que cumprirem os padrões de manejo florestal podem ser certificados e usar o logotipo do CERFLOR para fins de mercado, com supervisão regular da Sysflor. Assim, todos os certificados emitidos pela Sysflor, com base nos requisitos do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias de supervisão anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Com isso, o objetivo da auditoria de supervisão anual é:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação, incluindo a eficácia, do sistema de gestão do cliente, e identificar áreas de possíveis melhorias, considerando as mudanças ocorridos no detentor do certificado e em seu sistema de gestão.
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a aténs os requisitos entre as auditorias de recertificação.

A auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponível. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por e-mail, sempre que solicitado e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br).

Os critérios de auditoria são utilizados como referência para determinação da conformidade e consideram:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação CERFLOR aplicáveis;
- Os processos definidos e a documentação do sistema de gestão desenvolvido pelo cliente.

De acordo com as diretrizes do INMETRO e da SYSFLOR, auditorias anuais/de supervisão não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Não Conformidade pendente (veja resumo dessas Não Conformidades na seção 4.0 desse relatório e, suas posições finais resultantes dessa auditoria anual, no relatório de Não Conformidades, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou, antes da auditoria de supervisão; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO	4
1.1. Equipe da Auditoria Anual	4
1.2. Tempo total dedicado à avaliação	4
1.3 Padrões utilizados	4
1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO.....	4
1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas	5
1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)	5
2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL	5
3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO	9
4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO.....	9
4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes	9
4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria.....	13
5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS	15
5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas.....	15
5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e repostadas dadas pela equipe onde aplicáveis.....	15
6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO	15
7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO.....	17
8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS	22
8.1 Informação Social.....	22
8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes	22
8.1.2 Caracterização do contexto socioeconômico das UMF / AMF	22
8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos	23

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Equipe da Auditoria Anual

Nome do Auditor:	Luiz Carlos Mudri	Função do Auditor:	Auditor líder
Qualificações: Engenheiro florestal pela UFSM de Santa Maria – RS e Engenheiro de Segurança do Trabalho da UTFPR - Ponta Grossa – PR. Atuou como Gestor de Operações Florestais em empresas multinacional e nacional, área de Abastecimento de madeira (Colheita, baldeio, estradas, transporte florestal e alimentação de pátio de madeira). Foi coordenador de Abastecimento de 1995 a 2007 e gerente de Operações Florestais de 2007 a 2013 de empresas do setor florestal. Atuou como auditor interno nas áreas de qualidade (ISO 9001), segurança (OHSAS 18001); FSC (manejo de florestas e cadeia de custódia) e meio ambiente (ISO 14001). Atualmente é consultor florestal e de segurança do trabalho de empresas florestais além de auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC.			
Nome do Auditor:	Rosinês Luciana da Motta	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Bióloga, graduada na Universidade Estadual Paulista (UNESP) - São José do Rio Preto (1989-1992), possui mestrado e doutorado em Ciências Biológicas na área de Zoologia pela UNESP – Botucatu. Foi professora universitária (1998-2011), desenvolvendo pesquisas na área de ecologia de comunidades e ecossistemas. Publicou vários trabalhos em revistas indexadas nacionais, internacionais e congressos. Participou de bancas de graduação, mestrado e doutorado, ministrou cursos e treinamentos, tendo orientado diversos trabalhos ecológicos de conclusão de curso. Foi Diretora Pedagógica do Ensino Superior e Diretora de Centro Ambiental (Área de Soltura e Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres - CETAS). Foi bolsista RHA-E-CNPq do Programa Pesquisador na Empresa (2011-2013), para reestruturação do programa de monitoramento de pragas e doenças do eucalipto da empresa Equilíbrio Proteção Ambiental (EPF). Atua na Área de Proteção Florestal desde 2011, sendo Coordenadora Operacional de empresa de consultoria e ministra diversos treinamentos na área de proteção florestal. É autora de diversos manuais publicados para identificação em campo das principais pragas, doenças, formigas cortadeiras e ervas daninhas que ocorrem no eucalipto no Brasil. É consultora ambiental e atua na prestação de serviços para empresas florestais na área ambiental. Participou do Curso da ISO 9001 (Sistema de Gestão de Qualidade) e atua na Certificação FSC pela SCS/Sysflor desde 2017.			

1.2. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente:	6
B. Número de auditores participantes na avaliação:	2
C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	1
D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação:	13

1.3 Padrões utilizados

1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

Título do padrão	Versão	Data da Finalização
ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais.	3ª Edição	12 de dezembro de 2012
Portaria do Inmetro nº 547	-	25 de outubro de 2012

Portaria do Inmetro nº 54	-	28 de janeiro de 2014
---------------------------	---	-----------------------

1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Finalização
FSC-STD-BRA-01-2014	V1-1	28/07/2014
* Os resultados da auditoria nesse padrão estão descritos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.		

1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A Sysflor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789:2012 e ABNT NBR 15789:2013, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	<p>A Sysflor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar uma certificadora americana no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014 a Sysflor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), para atuar como Organismo de Certificação Florestal (OCF) na certificação de manejo de plantações florestais CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015 recebeu acreditação, pelo mesmo organismo, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de nativas CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 15789.</p> <p>A Sysflor conta com uma equipe multidisciplinar de auditores locados em várias regiões do Brasil e vários clientes de manejo florestal e cadeia de custódia.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000) Telefone: 55 (41) 3344-5061 E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br Website: www.sysflor.com.br

2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

Essa auditoria foi realizada em duas etapas, uma primeira etapa remota e, posteriormente, uma segunda etapa presencial para inspeção de campo.

Data: 08/06/2020 (1ª etapa)	
UMF /Local / sítios visitados	Atividades/notas
Sala de reunião no Teams	Reunião de abertura: Apresentação da equipe de auditoria; Revisão do escopo de auditoria; Revisão, ajuste e aprovação do plano de auditoria; Introdução/atualização sobre o padrão CERFLOR; Confidencialidade e sumário público – incluindo TIC; Metodologia utilizada para a auditoria e avaliação da conformidade – introdução do plano de TIC para a auditoria; Confirmação de documentos solicitados previamente que foram recebidos e os que constam pendentes.
Sala de reunião no Teams	Checagem das ações adotadas para as não conformidades e observações abertas. Verificação de documentos e registros.
Via telefone	Consulta Pública com partes interessadas.
Data: 09/06/2020 (1ª etapa)	
UMF /Local / sítios visitados	Atividades/notas
Sala de reunião no Teams	Reunião com o responsável pela certificação para esclarecimento de dúvidas, revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.
Via telefone	Consulta Pública com partes interessadas.
Sala de reunião no Teams	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.
Sala de reunião no Teams	Reunião de Encerramento 1ª Etapa: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.
Data: 24/08/2020 (2ª etapa)	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Reunião de Abertura (Hotel) - Botucatu SP.	Reunião de abertura: Apresentação, atualização do cliente, revisão do escopo de auditoria, plano de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões FSC e da SCS, confidencialidade e sumário público, métodos e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para o time de avaliação, seleção final de sites; Checagem das ações adotadas para as não conformidades abertas na auditoria anterior; Plano de auditoria.
Inspeção de campo: Fazenda Santa Filomena- Município de Avaré – SP.	Vistoria em operações de carregamento e transporte de madeira (EPS- Carregamento e Transporte) - talhão 11; Vistoria em operações de plantio (EPS- Silvicultura) - talhão 11; Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; Vistoria de área de vivência;

	<p>Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.</p>
<p>Inspeção de campo: Vistoria nas áreas de aumento de escopo</p>	<p>Vistoria de aumento de escopo na Fazenda Vista Alegre e Luciene - Avaré – SP: Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs.</p>
	<p>Vistoria de aumento de escopo na Fazenda Boa Vista I - Itatinga – SP: Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs.</p>
	<p>Vistoria de aumento de escopo na Fazenda Boa Vista II - Itatinga – SP: Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs.</p>
<p>Inspeção de campo: Fazenda Irene- Itatinga – SP.</p>	<p>Vistoria em operações de carregamento e transporte de madeira (EPS- Carregamento e Transporte) - talhão 25 e 52: Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; Vistoria de área de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação de documentos dos trabalhadores; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.</p>
<p>Inspeção de campo: Fazenda Irene- Itatinga – SP.</p>	<p>Vistoria em operações de manutenção de estradas (EPS – Terraplanagem / estrada): Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; Vistoria de área de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.</p>
<p>Inspeção de campo: Fazenda Avaré - Itatinga – SP.</p>	<p>Vistoria em operações de colheita de madeira/ arraste com skidder- talhão 28 (Colheita mecanizada própria): Entrevista com trabalhadores próprios; Vistoria de área de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p>

	Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre;
Inspeção em alojamento EPS de manutenção de estradas-Itatinga – SP.	Verificação do estado de conservação e condições do alojamento.
Data: 25/08/2020 (2ª etapa)	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Inspeção de campo: Vistoria de aumento de escopo na Fazenda Três Lagoas - Angatuba – SP;	Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Consulta Pública às comunidades locais.
Inspeção Sede Fazenda: Fazenda Santa Terezinha - Bofete – SP.	Visita ao viveiro da Fazenda Santa Terezinha; Entrevista com trabalhadores próprios; Vistoria dos depósitos de produtos químicos e embalagens; Vistoria de veículo de transporte de trabalhadores; Avaliação de estoque e armazenamento de produtos químicos.
Inspeção de campo: Vistoria de aumento de escopo na Fazenda Palmeiras - Anhembi– SP.	Vistoria de aumento de escopo; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;
Região de Bofete- SP.	Consulta Pública às comunidades locais.
Inspeção de campo: Fazenda Santa Fé - Botucatu – SP.	Vistoria em operações de roçada manual com foice – talhão 01 (EPS – Silvicultura); Entrevista com trabalhadores próprios e EPS; Vistoria de área de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre;
Data: 26/08/2020 (2ª etapa)	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Inspeção de campo: Fazenda São Pedro - Elias Fausto – SP.	Vistoria em operações de plantio – talhão 01 (EPS – Silvicultura); Vistoria em operações de plantio – talhão 02 (EPS – Estradas); Vistoria de área de vivência; Entrevista com trabalhadores próprios e EPS; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.

Inspeção de campo: Vistoria de aumento de escopo na Fazenda Santa Rosa - Itu – SP.	Vistoria de aumento de escopo; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs.
Região de Itu – SP	Consulta Pública às comunidades locais.
Data: 27/08/2020 (2ª etapa)	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Inspeção de campo: Fazenda São Francisco de Assis - Botucatu – SP.	Vistoria em operações de colheita de madeira/ arraste com skidder/ manutenção mecânica – talhão 07 e 08 (Colheita mecanizada própria); Vistoria em operações de colheita de madeira / garra traçadora – talhão 21 (Colheita mecanizada própria); Vistoria de área de vivência; Entrevista com trabalhadores próprios; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.
Sala de reunião do Teams	Verificação de documentos e registros.
Offline	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.
Sala de reunião no Teams	Reunião de Encerramento 2ª Etapa: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas não são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera, dessa forma, recomenda-se que uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (na recertificação) seja realizada.

4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): Novo Prisma Agroflorestal Ltda.	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.d
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Convém que o EMF avalie os contratos das EPS com suas subcontratadas a fim de garantir que todo o escopo do serviço prestado esteja contemplado.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF apresentou os contratos de prestação de serviços, onde consta a lista de documentos que devem ser apresentados antes do início das atividades, que inclui: Certidão Negativa de FGTS e INSS, PCMSO, PPRA, ASO, Inscrição Estadual, Cartão CNPJ. Existe um monitoramento desta documentação efetuado por uma EPS que avalia a documentação e emite um relatório dos itens em desacordo com a legislação. O EMF através desta informação acompanha e monitora através do documento "Relatório de controle de Passivo Trabalhista de Empresas Prestadoras de Serviço da Unidade Novo Prisma ativas 03/2019". Também, faz-se um acompanhamento em outro documento a respeito da evolução dos possíveis passivos trabalhistas das EPS (Evolução de Possíveis Passivos Trabalhistas de EPIS.xlsx). Porém, foi verificado que no contrato entre a EPS de baldeio e a empresa subcontratada pela mesma para realizar a manutenção de equipamentos florestais pesados, carretas, caminhões e veículos leves e serviços administrativos não está claro todo escopo do serviço contratado, uma vez que a empresa contratada realiza também o serviço de gerenciamento dos operadores de máquinas da EPS de baldeio.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Realizar um aditivo contratual, onde prevê o gerenciamento das atividades e funcionários da contratada pela sua subcontrata, indicando os cargos.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Falha na confrontação da atividade exercida pelo colaborador em campo / descrição da atividade no documento (Ordem de Serviços).
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O setor Operacional deve checar se a atividade exercida corresponde com a descrição da Ordem de Serviços e informar o setor de Segurança do Trabalho caso haja divergências. Também cabe ao setor de Segurança do Trabalho realizar entrevistas com os funcionários durante as inspeções em campo, visando identificar possíveis desvios de funções, onde as descrições dos documentos devem corresponder com as atividades desempenhadas em campo.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	A EPS tomou as ações corretivas fazendo um aditivo de contrato, alterou a Ordem de Serviços do colaborador, ambos documentos contam as descrições desempenhadas em campo. Os setores Operacionais e Segurança do Trabalho foram orientados na reunião da CIPATR Integrada do dia 13/08/2019 para realizar entrevistas e avaliar as

	<p>rotinas dos funcionários durante as inspeções em campo, visando identificar possíveis desvios de funções.</p> <p>Evidências: Aditivo contratual, ordem de serviço e ATA da 146ª reunião da CIPATR.</p>
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>Evidências: Aditivo contratual, ordem de serviço e ATA da 146ª reunião da CIPATR.</p>
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>A EPS de colheita do EMF realizou um aditivo contratual (1º aditivo contratual de Prestação de Serviços) com a subcontratada, onde prevê o gerenciamento das atividades e funcionários da contratada pela sua subcontrata, indicando o referido cargo nos contratos de Prestação de Serviços. Ademais, foi incluído nos novos contratos de Prestação de Serviços para as EPS a descrição das atividades a serem executadas. Também os setores de segurança do trabalho e RH efetuaram entrevistas com colaboradores a campo para avaliar se havia mais alguma divergência de cargo em relação aos cargos da empresa Novo Prisma e das EPSs e suas subcontratadas, e foram ajustadas todas aquelas situações onde foi identificado algum desvio em relação aos cargos e funções desempenhadas. Foram divulgadas tais alterações, conforme descrito na ATA - 146ª Reunião da CIPATR Integrada.</p> <p>Durante a avaliação da documentação solicitada dos colaboradores entrevistados, não foi verificada divergência nos documentos PPRA, PCMSO, LTCAT e Ordem de serviço, com relação aos cargos e funções. Durante a auditoria e entrevista com colaboradores próprios e EPS, foi avaliado a documentação <i>versus</i> campo e não foi encontrada nenhuma divergência.</p> <p>Cabe destacar que, em relação ao contrato da Novo Prisma com a EPS objeto da NC, o mesmo foi formalizado em 26 de Março de 2019, com prazo estipulado de 7 meses (cláusula 6). Este prazo foi prorrogado através do 2º aditivo até a data prevista de 26/dez/2019. Desta forma, o Prestador de Serviço não encontrava-se na área durante a auditoria por questão da finalização de contrato.</p> <p>De acordo com as alterações contratuais e alterações de documentos comprovadas, foi fechada a OBS 2019-01.</p> <p>Evidências: - ADITIVO CONTRATUAL</p>

	- ATA - 146ª Reunião da CIPATR Integrada
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2019-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): Novo Prisma Agroflorestal Ltda.	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.3 f)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Convém que o EMF estude uma alternativa para eliminar o risco de incêndio e derramamento de combustível no transporte do produto perigoso realizado no mesmo veículo de transporte dos colaboradores.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O artigo 3º da resolução nº 26 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) de 21/05/1998 proíbe o transporte de produtos considerados perigosos, conforme legislação específica, bem como, daqueles que, por sua forma ou natureza, comprometam a segurança do veículo, de seus ocupantes ou de terceiros. Verificou-se em campo que o EMF utiliza uma Bombona para Combustível de 50 Litros – Homologada pelo Inmetro, para transporte de gasolina no porta-mala do Ônibus utilizado na frente de trabalho da equipe da colheita semi-mecanizada própria. Esta bombona tem as seguintes características: - Certificada e Homologada para finalidade: Transporte de Produtos Perigosos; - Embalagem produzida em polietileno de alta densidade e alto peso molecular (HDPE) 100% matéria-prima virgem; - Atende a Norma da ABNT NBR 15594-1-2008; - Atende a Resolução da ANP Nº 41. Desta forma, minimiza o risco de incêndio e derramamento do produto perigoso, porém ainda pode ocorrer algum risco e comprometer os colaboradores que estão sendo transportado.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	As frentes de trabalho que demandam o armazenamento combustíveis terão compartimentos fixos devidamente sinalizados, trancados para impedir acesso de pessoas não autorizados. O combustível será acondicionado em recipiente adequado com contenção de acordo com as normas aplicáveis. Para as frentes de trabalho que não possuem compartimento fixo, o transporte será realizado em "veículos" picape ou carreta reboque separado dos passageiros.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	O Transporte do combustível, estando separado dos passageiros e em recipiente adequado as normas aplicáveis, no volume de 50 litros não é caracterizado como produto perigoso (NR-16). Porém no caso de acidente de trânsito pode haver vazamento, com possibilidade de risco de incêndio.
Ação Corretiva determinada pelo	Para evitar riscos de incêndio e derramamento de combustíveis, foi proibido o transporte de combustíveis em bagageiros de veículos de transporte de

EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	passageiros, e a verificação será feita periodicamente em campo durante as inspeções de segurança do trabalho.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<p>O transporte de combustível está sendo realizado em veículos do tipo picape, separado dos passageiros.</p> <p>A informação se que fica proibido o transporte de combustíveis em bagageiros de veículos de transporte de passageiros foi formalizado para toda área de abrangência na reunião da CIPATR Integrada do 13/08/2019.</p> <p>Evidências: Foto 01 e 02 (adequação na picape e ATA da 146ª reunião da CIPATR.</p>
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	Evidências: Foto 01 e 02 (adequação na picape) e ATA da 146ª reunião da CIPATR.
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>O EMF promoveu alterações no processo de transporte, manuseio e armazenamento de combustível a campo, de modo que, atualmente, o transporte está sendo realizado em "veículos" picape ou carreta reboque separado dos passageiros. O combustível está acondicionado em recipiente adequado, com contenção, de acordo com as normas aplicáveis.</p> <p>Para evitar riscos de incêndio e derramamento de combustíveis, foi proibido o transporte de combustíveis em bagageiros de veículos de transporte de passageiros, esta constatação foi verificada a campo durante a vistoria na auditoria de 2020, nas Fazendas São Francisco de Assis (atividade de colheita e transporte de madeira) e Fazenda Avaré.</p> <p>Esta alteração foi formalizada para toda área de abrangência na 146ª reunião da CIPATR Integrada, realizada em 13/ago/2019.</p> <p>Evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ATA - 146ª Reunião da CIPATR Integrada; - Vistoria a campo na auditoria presencial.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM				
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): Novo Prisma Agroflorestal Ltda.				
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Indicador(es) Cerflor:	1.3.e			
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Convém que o EMF avalie se as atividades desenvolvidas na UMF se enquadram ou não na obrigatoriedade de laudo ergonômico e, conforme a obrigatoriedade, providenciar a análise ergonômica do trabalho.				
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Na verificação documental observou-se a ausência de avaliação das atividades desenvolvidas na UMF (próprias e EPS) quanto à obrigatoriedade de elaboração de laudo ergonômico.				
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>				
Ação Imediata (quando aplicável)				
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:				
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)				
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)				
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)			
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Evidência de implementação da				

ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, consulta às principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

Grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes. Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

Gerência e funcionários do EMF
Empresas prestadoras de serviços
Proprietários adjacentes
Organizações cívicas e de interesse social, locais e regionais
Outros grupos relevantes

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do CERFLOR.

5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da Sysflor estão descritas a seguir.

A Sysflor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual.	<input checked="" type="checkbox"/>
---	-------------------------------------

6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

6.1 Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do cliente e concluiu que o escopo de certificação (ver item 7 abaixo) está adequado aos requisitos de manejo florestal aplicável.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es) ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferentemente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Para certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
Comentários: Recomenda-se a manutenção da certificação Cerflor da empresa Novo Prisma.	

6.2 Decisão de Certificação da SysFlor

Com base na verificação realizada neste relatório de auditoria e documentos associados foram constatados os seguintes aspectos:

Análise crítica da decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

Parecer do responsável pela decisão de certificação	
Com base no relatório de auditoria, recomendação do auditor líder responsável (vide 6.1) e comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e ações corretivas tomadas pelo cliente, a decisão tomada consta assinalada seguir:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
Comentários gerais sobre a decisão: O EMF vem aprimorando seu sistema de gestão de forma a atender o padrão Cerflor. Ademais, as áreas avaliadas para inclusão no escopo de 2020 estão em conformidade	

com os princípios e critérios avaliados. Portanto, a manutenção do certificado atual e a extensão do escopo estão sendo concedidas.

7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

Informação do Nome e Contato

Nome da Empresa	Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.		
Nome Fantasia	Eucatex Florestal		
Histórico da Empresa	O EMF é o braço florestal da empresa Eucatex, criada em 1951 como a primeira empresa brasileira a utilizar eucalipto como matéria-prima para a produção de chapas e painéis. O embrião da Eucatex foi a Serraria Americana, instalada, em 1923, na cidade de São Paulo. Do final da década de 1960 até 1980, a Eucatex começou a investir em terras e reflorestamento para garantir autossuficiência do abastecimento de matérias-primas. Encerrou a década de 1980 com áreas produtivas divididas em Florestal, Madeira, Metálica e Mineral, exportando seus produtos para 50 países.		
Pessoa responsável pelo manejo	Fernanda Maria Abílio		
Endereço	Rua Ribeirão Preto n° 811, 13323-902 – Salto – São Paulo – Brasil	Telefone	(14) 3811-5068; (11) 97337-6192
		e-mail	fernandama@eucatex.com.br
		Website	www.eucatex.com.br

Informação para Venda CERFLOR

Pessoa de contato para venda de produtos CERFLOR	Fernanda Maria Abilio		
Endereço	Rua Ribeirão Preto n° 811, 13323-902 – Salto – São Paulo – Brasil	Telefone	(11) 97337-6192
		Fax	(11) 4028-9193
		e-mail	fernandama@eucatex.com.br
		Website	www.eucatex.com.br

Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF múltiplas (ou multi-site)
	<input type="checkbox"/> Grupo	
Membros de Grupo (<i>se aplicável</i>)	NA	
Número de UMFs no escopo do certificado	1	
Localização Geográfica das UMFs	Latitude & Longitude: 23°12'18.05' S & 47°16'42.58" O	
Área florestal total no escopo da certificação de manejo:		Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Manejo privado	31.194,27	
Manejo estatal	0	
Manejo comunitário	0	

Divisão da UMF em unidades manejáveis:

A unidade de manejo está dividida em fazendas, onde estão localizadas as áreas operacionais e o manejo dos plantios comerciais. As fazendas são subdivididas em projetos, os quais são divididos em talhões (menor área de produção).

Lista das propriedades no escopo de certificação

Fazenda	Área Plantada (ha)	RL (ha)	APP (ha)	Infra-estrutura (ha)	Área Total (ha)
SÃO PEDRO	437,75	55,18	24,34	17,49	534,76
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	552,53	127,11	74,47	83,09	837,20
SÃO JUDAS TADEU III	223,11	35,38	18,32	9,06	285,87
SANTA FÉ	1.685,30	608,45	68,39	70,70	2.432,84
SANTO AGOSTINHO	496,57	17,68	27,36	40,09	581,70
SÃO JOSÉ DO BROMADO	1.016,48	374,62	127,56	40,60	1.559,26
SANTA ADELAIDE	522,92	54,16	19,00	22,37	618,45
BOA ESPERANÇA II	569,50	120,46	52,02	24,29	766,27
CAMPOS DOS VEADOS	152,91	18,05	19,31	8,38	198,65
SANTA IRENE	2.377,39	942,87	166,42	95,67	3.582,35
AVARÉ	934,73	236,92	62,93	48,47	1.283,05
VEADOS E INVERNADINHA	287,66	35,43	20,80	17,52	361,41
SANTA TEREZINHA	2.291,54	1.082,78	331,19	203,61	3.909,12
SÃO FRANCISCO DE ASSIS	397,82	62,16	24,66	95,43	580,07
JOÃO PAULO II	210,77	51,98	21,60	15,30	299,65
VITORIA	1.815,53	461,26	237,86	172,72	2.687,37
LIBERDADE	466,85	58,72	25,91	34,83	586,31
QUÍMICA	11,31	34,91	6,91	27,72	80,85
SÍTIO FERNANDA	19,68	6,83	1,69	2,55	30,75
SANTA ISABELLA	581,98	78,75	13,56	44,39	718,68
MORRINHOS RADAR	2.438,02	-	-	115,17	2.553,19
MORRINHOS RIBEIRÃO ATALHO	921,25	-	-	35,01	956,26
CORONEL DELFINO	375,56	-	-	19,32	394,88
ALVORADA	206,48	-	-	14,55	221,03
ACN	222,74	-	-	10,16	232,90
SANTA FILOMENA	507,62	-	-	27,33	534,95
BARRA MANSÁ	157,95	-	-	16,46	174,42
SÃO JOÃO DO ARAÇAI	168,25	-	-	10,11	178,36
ESTIVA	474,06	-	-	28,41	502,47
SÃO JOSE	104,19	-	-	14,19	118,38
3 LAGOAS	719,19	-	-	31,58	750,77
SANTA RITA	380,58	-	-	18,04	398,62
SÃO BENEDITO	130,26	-	-	8,02	138,28
BOA VISTA I	66,27	-	-	5,66	71,93
BOA VISTA II	51,05	-	-	4,11	55,16
SANTA ROSA	187,31	-	-	26,19	213,50
ALVORADA II	150,80	-	-	8,98	159,78

PALMEIRAS	168,84	-	-	9,78	178,62
SANTA CLARA	376,39	-	-	15,87	392,26
VISTA ALEGRE E LUCIENE	106,35	-	-	3,71	110,06
PRIMAVERA	175,52	-	-	12,67	188,19
ALVORADA III	298,34	-	-	13,14	311,48
ESMERALDA	400,26	-	-	23,91	424,17
TOTAL	23.839,62	4.463,70	1.344,30	1.546,65	31.194,27

Floresta de Produção

Produtos florestais madeireiros	Área (ha)
Área total da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida), classificada como “plantação”.	23.839,62
Sistema(s) Silvicultural(is)	Área sob o tipo de manejo (ha)
Manejo equiâneo	23.839,62
Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso)	23.839,62
Desbaste	-
Outro:	-
Manejo multiâneo	-
Seleção de árvores individuais	-
Seleção em grupos	-
Outro:	-
<input checked="" type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.).	1.546,65
Taxa sustentável de colheita (metros cúbicos de tora) ou Área Anual de Corte (hectares), onde for disponível.	1.760.583,74 m ³ /ano
Produtos florestais não-madeireiros (PFNM)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços.	0
Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços	0
Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto.	0
Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas:	
As estimativas de colheita são baseadas em dados do Inventário Florestal Contínuo (IFC), o qual possui o objetivo de quantificar e qualificar os recursos florestais. A empresa adota o IFC para estabelecer as curvas de crescimento de seus plantios, estoque atual e projeção volumétrica.	
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
<i>Eucalyptus grandis</i> , <i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>Eucalyptus urophylla</i> var. <i>platyphylla</i> , <i>Eucalyptus resinifera</i> , <i>Eucalyptus saligna</i> , <i>Eucalyptus tereticornis</i> , <i>Eucalyptus camaldulensis</i> e híbridos.	

Produtos

Produtos de madeira	
Nome do Produto	Espécies

Madeira bruta em toras	<i>Eucalyptus grandis, Eucalyptus urophylla, Eucalyptus urophylla var. platyphylla, Eucalyptus resinifera, Eucalyptus saligna, Eucalyptus tereticornis, Eucalyptus camaldulensis e híbridos.</i>
Produtos florestais não madeireiros	
Nome do Produto	Espécies
NA	

Áreas de Conservação

Área com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	5.808,00 ha
--	-------------

Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

<input type="checkbox"/> N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo.	
<input checked="" type="checkbox"/> O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas.	
<input type="checkbox"/> O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação.	
Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão:	A empresa optou por remover a Unidade Fabril, situada na Fazenda São Francisco de Assis, do escopo de certificação. Trata-se apenas de área de infraestrutura da fábrica (não florestal).
Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:	<p>O manejo florestal é realizado pela Novo Prisma Agro-Florestal Ltda. que é responsável pela produção de mudas florestais, atividades de Silvicultura, Manutenção Florestal e Colheita, a qual vende a madeira para as Unidades Fabris da Eucatex.</p> <p>As atividades de Carregamento e Transporte de madeira para a Unidade Salto, Unidade Botucatu-Fibra e Unidade Botucatu-MDP são realizadas pela Eucatex.</p> <p>Anualmente o planejamento da Colheita Florestal é realizado com base no Cadastro Florestal, que identifica a área de cada fazenda e os escopos de certificação. Importante ressaltar que as certificações são feitas por fazenda e não por blocos ou talhões dentro de uma mesma propriedade, logo, não há possibilidade de mistura de material certificado e não certificado dentro de uma mesma área.</p> <p>O perímetro de cada fazenda é identificado em seu mapa, onde contém: talhões, estradas, carregadores, reservas, hidrografia e outros.</p> <p>Após o corte, o Forwarder ou Skidder remove as madeiras para a bordadura dos talhões formando pilhas que são dispostas dentro da própria fazenda, garantindo que dentro de seu perímetro não haja mistura de material. As pilhas seguem a identificação dos talhões, demarcadas por tinta ou placas.</p> <p>Durante o Carregamento da madeira, todo caminhão é carregado até sua totalidade sempre em uma única fazenda, evitando a mistura de material. Na sequência, o Transporte da madeira é realizado com a DANFE (documento auxiliar da nota fiscal eletrônica) que contém as informações da fazenda de origem, o tipo de madeira e seu Código de Certificação para posterior conferência na entrega do material.</p>

O transporte deve seguir o planejamento e roteirizações divulgados pelos gestores responsáveis.

Para a empresa a cadeia de suprimentos se restringe à logística do transporte de madeira de sua origem até as Unidades Fabris sem pátios intermediários.

Em caso de acidentes ou quebra do caminhão durante o percurso de transporte da madeira, é destinado ao local uma máquina de carregamento e um caminhão vazio, para realizar a transferência da madeira do caminhão acidentado ou quebrado para o caminhão vazio e posterior transporte a Unidade Fabril.

Descrição das Fazendas exclusas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:		
Nome da UMF ou Talhão	Localização (cidade, estado, país)	Tamanho (ha)
PROJETO MADEIRA	SALTO, SP, BRASIL	9,09
2T	AVARÉ, SP, BRASIL	334,01
FIGUEIRA	ITATINGA, SP, BRASIL	201,98
BOA ESPERANÇA III	PRESIDENTE ALVES, SP, BRASIL	235,31
NOVA ESPERANÇA	PRESIDENTE ALVES, SP, BRASIL	295,48
BURGOS	BOFETE, SP, BRASIL	58,75
JACUTINGA	ANHEMBI, SP, BRASIL	64,39
SANTA CATARINA	BOFETE, SP, BRASIL	74,01
3R	BOFETE, SP, BRASIL	89,64
SÃO CAMILO	BOFETE, SP, BRASIL	47,82
HUMAITÁ	AVARÉ, SP, BRASIL	273,31
BOA VISTA III	CONCHAS, SP, BRASIL	85,31
GRAMADO	SALTO, SP, BRASIL	38,60
FIGUEIRA II	ITATINGA, SP, BRASIL	93,76
MONTE SELVAGEM	BOTUCATU, SP, BRASIL	315,80
RIBEIRÃO BONITO	CONCHAS, SP, BRASIL	48,52
BOA VISTA IV	BOTUCATU, SP, BRASIL	47,26
PIRAHY	ITU, SP, BRASIL	78,67
FÊNIX	CABREÚVA, SP, BRASIL	62,97
IPÊ	AGUDOS, SP, BRASIL	674,63
PAULISTA	ITU, SP, BRASIL	389,46
PRIMAVERA II	ITU SP, BRASIL	42,30
POR DO SOL	SOROCABA SP, BRASIL	59,46
RIBEIRÃO DA FARTURA	CERQUEIRA CÉSAR, SP, BRASIL	190,51
ESTÂNCIA SANTA TEREZINHA	AVARÉ, SP, BRASIL	35,57
FUTURO	PIEDADE, SP, BRASIL	112,48
SÃO JOÃO	PARDINHO, SP, BRASIL	57,72
PAULISTA II	ITATINGA, SP, BRASIL	105,14
ACARAÍ I	PARANAPANEMA, SP, BRASIL	192,84
ACARAÍ II	PARANAPANEMA, SP, BRASIL	95,10
ALPHA	PARANAPANEMA, SP, BRASIL	12,30
CASARÃO	ANHEMBI, SP, BRASIL	148,40
ESMERALDA II	DUARTINA, SP, BRASIL	NÃO PLANTADA FECHAMENTO 2019

MARTINS	BOTUCATU, SP, BRASIL	271,36
MONTE BELO	ITATINGA, SP, BRASIL	78,87
MORRINHOS RIBEIRÃO DO ATALHO	BOTUCATU SP, BRASIL	791,38
MORRO AMARELO	ANHEMBI, SP, BRASIL	95,39
PRIMAVERA III	SÃO MANUEL, SP, BRASIL	62,40
SANTA RITA II	PARANAPENAMA, SP, BRASIL	NÃO PLANTADA FECHAMENTO 2019
SÃO JOÃO DO ARAÇAÍ (AUMENTO DA ÁREA DE ARRENDAMENTO)	ITATINGA, SP, BRASIL	NÃO PLANTADA FECHAMENTO 2019
SÃO JOAQUIM DA BOA VISTA	PRATÂNIA, SP, BRASIL	NÃO PLANTADA FECHAMENTO 2019
SÃO LUIZ	SÃO MANUEL, SP, BRASIL	NÃO PLANTADA FECHAMENTO 2019
SARATOGA	ITAPETININGA, SP, BRASIL	257,22
VARGEM GRANDE	SÃO MANUEL, SP, BRASIL	40,07
SÃO FRANCISCO DE ASSIS	BOTUCATU, SP, BRASIL	50,56
TOTAL		6.217,84

8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

8.1 Informação Social

8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado (diferenciar por gênero):	
631 trabalhadores homens	66 trabalhadoras mulheres
Taxa de gravidade de acidentes	32
Taxa de frequência de acidentes	6

8.1.2 Caracterização do contexto socioeconômico das UMF / AMF

A UMF está inserida em 25 municípios do estado de São Paulo, contemplando principalmente as regiões de Salto, que predomina a fusão de áreas urbanas entre Campinas e Sorocaba, e de Botucatu e Itatinga. O estudo socioeconômico no EMF, baseado nos dados do censo realizado em 2010 pelo IBGE Fonte: atlasbrasil.org.br e cidades.ibge.gov.br, indica que:

A região de Salto caracteriza-se por estar numa situação de conturbação no eixo Campinas-Sorocaba, onde há uma demanda por mão-de-obra concentrada na atividade industrial e de serviços. A ocupação das terras adjacentes aos plantios florestais renováveis está sendo destinada a empreendimentos imobiliários de condomínios residenciais e de áreas industriais.

Já na região de Botucatu, na porção Sul, há atividades associadas à produção florestal, desenvolvidas por empresas de celulose e papel, chapas e aglomerados. Mais ao norte, as principais atividades econômicas são a indústria, serviços e atividade rural que está baseada nas culturas de cana-de-açúcar, citros e reflorestamento.

A cada três anos a Novo Prisma atualiza a caracterização socioeconômico das comunidades locais situadas no entorno de suas Unidades de Manejo, as quais podem ser afetadas por suas operações de manejo FOR-CER-02 V7-0 (Agosto/2019)

florestal. O EMF identifica os impactos socioeconômicos ambientais das operações florestais, através de visitas nas áreas com atividades operacionais, antes, durante e depois da atividade. Para uma análise dos impactos, o EMF utiliza o método “KPI - Key Performance Indicator”, e o resultado é registrado em planilha adicional à matriz de aspectos e impactos, no documento “Matriz de aspectos e impactos socioeconômicos ambientais”. Essa matriz identifica os impactos e as medidas mitigadoras adotadas, que também são inseridos nos microplanejamentos operacionais na empresa.

8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

O EMF não utiliza pesticidas.

Nome comercial do pesticida/herbicida	Ingrediente Ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou l)	Tamanho da área tratada anualmente (ha)	Razão de uso
Capture	Bifentrina	118,68 (l)	453,29	Controle de vespa da galha
Chopper NA	Imazapyr	2.140,83 (l)	2.718,44	Controle rebrota
Comet	Piraclostrobina	33,50 (l)	96,00	Controle de Cylindrocladium
Evidence	Imidacloprido	17,64 (kg)	53,78	Controle de cupim
Flumyzin / Sumyzin	Flumioxazina	120,05 (kg)	682,19	Controle de matocompetição
Fordor	Isoxaflutol	1.877,71 (kg)	9.502,47	Controle de matocompetição
Isca Attamex	Sulfluramida	123.455,04 (kg)	43.296,65	Controle de formiga
K-Othrin	Deltametrina	187,02 (kg)	599,66	Controle de formiga
Missil	Haloxifope P-Metílico	302,05 (l)	1.040,06	Controle de matocompetição
Preciso / Scout	Glifosate	48.791,58 (kg)	27.930,51	Controle de matocompetição
Priori Xtra	Azoxistrobina + Ciproconazol	25,00 (l)	82,37	Controle de ferrugem
Round up / Nufosate	Glifosate	1.140,50 (l)	533,20	Controle de matocompetição
Spotlight	Carfentrazona-etílica	43,80 (l)	591,72	Controle de matocompetição
Valeos	Saflufenacil	194,78 (kg)	2.908,51	Controle de matocompetição